

Operadoras participantes terão coautoria na estruturação de um Modelo de Atenção Coordenado em Rede

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) lança nesta sexta-feira, 15/5, o edital de inscrições para a 3ª edição do Projeto Cuidado Integral à Saúde. A iniciativa selecionará operadoras médico-hospitalares voluntárias para participarem de uma colaborativa de 18 meses, na qual receberão apoio para desenvolver, testar e cocriar a implementação Modelo de Atenção Coordenado em Rede, estruturado a partir dos atributos da Atenção Primária à Saúde (APS).

O projeto vai apoiar iniciativas voltadas ao fortalecimento da APS. As experiências selecionadas deverão valorizar ações que coloquem o paciente no centro do cuidado, com acompanhamento contínuo, integração dos atendimentos, promoção da saúde, prevenção de doenças, gestão da saúde da população e uso qualificado de dados e indicadores para melhorar a assistência.

Segundo o Jacqueline Torres, Gerente de estímulo à inovação e avaliação da qualidade setorial, a proposta busca avaliar, em condições reais, atributos fundamentais da APS antes da definição de novos parâmetros regulatórios. “Não é um piloto isolado. É um ambiente estruturado de aprendizado coletivo, com metodologia reconhecida internacionalmente”, destaca a gerente.

Andrey Correa, diretor-adjunto de Desenvolvimento Setorial, ressalta que, embora haja evidências internacionais sobre os benefícios de sistemas orientados pela APS, a implementação no setor suplementar brasileiro exige testes práticos. “Isso só se aprende testando em campo, com operadoras reais, com dados reais”, afirma o Correa.

O diretor-adjunto afirma ainda que os resultados da colaborativa poderão subsidiar futuras regulamentações sobre modelos assistenciais na saúde suplementar, aliando evidências científicas à realidade operacional das operadoras brasileiras.

A iniciativa será desenvolvida pela ANS em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, o Institute for Healthcare Improvement (IHI) e a Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC).

Quem pode participar:

Operadoras médico-hospitalares com registro ativo na ANS, em parceria com serviços de atenção à saúde ou equipes de referência, por meio de binômios Operadora + Serviço de Saúde. Serão selecionadas entre 15 e 50 experiências de todo o país.

As operadoras participantes poderão obter pontuação adicional no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), conforme as regras vigentes do Programa de Qualificação de Operadoras (PQO).

O que será oferecido:

- apoio metodológico e técnico-científico;
- capacitações;
- mentorias;
- sessões de aprendizagem;
- acompanhamento de indicadores e resultados;
- desenvolvimento de lideranças e equipes assistenciais.

As inscrições podem ser realizadas exclusivamente pelo [Portal da ANS](#), conforme o cronograma previsto no edital.

[Clique aqui](#) e consulte o edital na íntegra.

Fonte: [ANS](#), em 18.05.2026.